

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título:

A PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DA MULHER GESTANTE COM CANDIDÍASE VULVOVAGINAL:

Uma Revisão Integrativa

Relatoria: Luana Daria Medeiros Silva

Lauanda Nogueira Cândido Igor Lucas Figueredo de Melo Vanessa Ruth Ferreira da Silva

Autores: Sara de Souza Lemos

Carliane Bastos de Lavor Ana Paula Agostinho Alencar

Petrúcya Frazão Lira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A candidíase vulvovaginal é uma patologia infecciosa que envolve principalmente a mucosa e vagina, caracterizado por um ou mais dos seguintes sintomas: corrimento, coceira vulvar, queimação, irritação, disúria, dispareunia e fetidão vaginal, como resultado de um desequilíbrio da microbiota. Estima-se que 75% das mulheres apresentem pelo menos um episódio de candidíase vulvovaginal durante a vida. Os riscos são ainda maiores ao se levar em consideração a possibilidade do desenvolvimento dessa patologia durante a gestação, quando ocorre um aumento na produção de estrogênio, favorecendo assim a infecção por Candida, uma vez que a elevação desse hormônio eleva os níveis de glicogênio, que é substrato nutricional dos fungos. Objetivo: Compreender a assistência da Enfermagem a mulher gestante com candidíase vulvovaginal. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Medical Literature Analysis MEDLINE, na biblioteca virtual de saúde (BVS), na Scientific Electronic Library Online (SciELO), e no google acadêmico, utilizando os descritores em DeCS Gestantes, Enfermeiro, Candidíase. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão estando disponíveis de forma completa e gratuita, entre os anos de 2010 e 2021, em inglês, espanhol e português. Foram excluídos estudos que se mostravam inconclusivos e/ou repetidos. Resultados: Foram encontrados 38 estudos, dos quais 7 cumpriram aos critérios previamente estabelecidos e incluídos na revisão. Visto que a participação do Enfermeiro é indispensável para o diagnóstico precoce desta patologia, tendo que o pré-natal é útil e primordial para a prevenção de agravamentos durante a gestação, sua erradicação durante o período gestacional é de suma importância para evitar complicações na gravidez, como parto prematuro e aborto. Trata-se de uma doença infecciosa que possui tratamento seguro para gestantes, o Enfermeiro é necessário para acompanhar e facilitar a aceitação ao tratamento para obter uma terapêutica com êxito. Considerações Finais: Compreender a patologia, bem como a segurança, riscos, e os medicamentos usados para tratá-la no período gestacional são importantes medidas para prevenir o desenvolvimento de complicações e sequelas para a mãe e o filho.